



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) • 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92 01 87

A Pátria é só uma

Quando o terrorismo em Angola entrou numa fase de calma pela luta de chefes de tribos; num momento em que os nativos regressam às suas sanzalas depois de as terem abandonado no período do terror, e vagueando pelas florestas, cheios de fome, graças às «libertações e autodeterminações», recordemo-nos de outras «libertações», em Moçambique, nos fins do século XIX, em paralelo com as mais modernas, revistas e aumentadas.

Os processos são idênticos, os «sopradores» das tragédias é que são diferentes, mas no fundo da questão a mira é igual, porque se traduz na cobiça a favor de imperialismos e neo-colonialismos de cada vez mais violentos, mais terríficos.

As civilizações mudam, mas com elas, os processos estão de acordo, os antigos e os modernos. Compram-se as consciências nos mercados da indignidade, armam-se as hordas que hão de desempenhar-se das tarefas abominadoras, e a «coisa» principia a correr para se cumprir o barbarismo que transferirá — quando se transfere — uma soberania histórica e perfeitamente justa, para as mãos de déspotas que agitam uns «slogans» de liberdade, falsificada pelas abjecções. Actualmente, Moçambique deve estar também na «ordem do dia», como esteve Angola.

Evoquemos esses gigantes de 1895-1897, numa hora em que novos combates podem vir a ser travados — oxalá que não — em defesa dessa nossa província de Além mar, mas se Deus determinar que novos heroísmos venham a ser inscritos na nossa História, certamente não serão inferiores aos do Passado glorioso.

Ainda hoje, Mouzinho de Albuquerque é o grande astro que refulge no céu moçambicano, e sê-lo-á para sempre, humanizado na bela estátua equestre que se ergue no centro de Lourenço Marques, e aquecido ao calor dos corações.

A volta do seu nome, elevam-se os de António Enes, Freire de Andrade, João Belo e Caldas Xavier, constelação viva no seu fulgor, que se avivará ainda mais ao lado de Gomes da Costa, Paiva Couceiro, Aires de Ornelas, Azevedo Coutinho, Herculano Galhardo e Vieira da Rocha.

Os seus exemplos serão chamadas que se alteiam nesta hora grave a retemperar os peitos lusíadas, e a indicar os marcos refulgentes que lá implantaram quando os «ventos» sopraram tempestuosos sobre Moçambique.

Que Deus afaste a guerra muito para longe, no Tempo, porque já temos sido bem experimentados neste século, e conosco todos os povos.

Mas se o comunismo internacional ainda não estiver satisfeito de tantas ruínas morais e materiais que tem provocado e acumulado, a nossa união de bons portugueses há-de continuar a defrontar-se com os inimigos de hoje, sejam eles quais forem, como faremos sempre.

As quintas colunas servidas e alimentadas pelos actuais velhos do Restelo, que espalharão tantos boateiros quantos forem precisos, às ordens dos inimigos da Pátria, já são conhecidas no emprego dos seus métodos, e receberão a resposta condigna. A toda a acção, corresponde uma reacção oposta, e não menos forte.

Portugal, há-de continuar vivo e cristão, porque nós todos assim o temos querido nestes oito séculos, e os nossos vindouros o continuarão.

RUI DE FARIA

Reabriu ontem o Bar da Piscina

Com as suas instalações consideravelmente melhoradas reabriu ontem as suas portas ao público o elegante Bar da Piscina Solário Atlântico do qual é concessionária novamente a sr.ª D. Maria de Lurdes Pereira.

Pelas 17 horas foi o referido bar visitado pelas Entidades Oficiais e pelos representantes da Imprensa, os quais constataram os importantes melhoramentos introduzidos que lhe dão, além de mais comodidade, um ar mais alegre mais aliciente.

Às 21,30 teve início um animado

baile abrilhantado por «Oliveira Muge e seu Conjunto», que tem actuado com agrado na Rádio e na T. V.

Hoje pelas 16 horas, iniciou-se a uma vespéral-dança animada pela mesma orquestra.

A ajuizar pela boa ordem e orientação seguida na época transacta, e que mereceu francos elogios dos visitantes, é de esperar que o magnífico estabelecimento venha a registar numerosa e selecta concorrência no seu novo período de actividade. Não obstante Espinho ter outros esplendidos salões de diversões, que tem os seus habituais frequentadores pela sua característica especial o Bar da Piscina tem numerosos adeptos para o manter em permanente animação. Desejamos lhe muitas prosperidades.

Reabriu o Casino

e Espinho começou a movimentar-se, iniciando a nova época de turismo

Sob melhores auspícios do que na época transacta, reabriu na passada sexta-feira o Grande Casino de Espinho, registando grande e selecta concorrência.

O salão do restaurante ou «boite», apresentando ligeiras modificações segurgitava de uma assistência elegante e animada, contribuindo para essa animação os aliciantes conjuntos «Portugal», sob a direcção do distinto artista Armando Catorze, e a orquestra ligeira do Casino, composta de categorizados elementos locais.

Em duas brilhantes sessões de Variedades exibiram-se formosas e castiças artistas espanholas, difundindo a graça e a alegria que lhes é peculiar.

Também foi muito apreciado o cançonista português Seia.

O Cinema teve também grande concorrência, assim como as esplanadas e o magnífico «snack-bar».

Enfim, foi uma estreia auspiciosa.

Reabre no próximo sábado a Piscina-Solário Atlântico

Prestes a terminar as importantes obras a que foram submetidas todas as suas instalações, a nossa grandiosa e elegante Piscina Solário inaugura a nova época balnear no próximo sábado, dia 9 do corrente, o que é esperado com ansiedade pelos seus habituais frequentadores locais e de fora da terra. Não regateamos louvores ao Exmo. Presidente da Câmara pela sua acção no sentido de tornar possível desde já a reabertura de tão útil como apreciado estabelecimento de desporto, recreio e turismo.

Excursão Anual do Colégio S. Luís

No passado domingo 27 do mês findo os alunos dos anos superiores do Colégio de S. Luís desta vila realizaram uma recreativa e cultural excursão à província do Minho. Acompanhavam nos os Directores do mesmo estabelecimento de ensino: Rev. o Padre José Pereira da Costa e Eng.º Francisco de Castro Carrão.

O agradável passeio teve o seguinte itinerário: Espinho, Porto, Santo Tirso, Guimarães (visita aos Paços dos Duques de Bragança, Castelo e almoço), Samelo (monumentos religiosos), Bom Jesus (visita às capelas), Braga (passeio e jantar) Famalicão, Porto e Espinho. Decorreu em ambiente de franca camaradagem, sendo gentilmente recebidos nos locais de passagem.

A Matemática não é difícil

No prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular, a Direcção Geral do Ensino Primário acaba de publicar mais um volume integrado na «Coleção Educativa» e intitulado «A Matemática não é difícil» da autoria de Manuel Joaquim Sousa Ventura.

Farmácia de Serviço, HOJE
TEIXEIRA
Rua 19 Tel. 920352

As Comemorações do 28 de Maio

O 36.º aniversário da revolução nacional, chefiada pelo prestigioso general Comes da Costa, que permitiu a remodelação do regime governativo implantado em 5 de Outubro de 1910, de forma a garantir a estabilidade governamental e a assegurar a ordem pública, e o progresso da Nação, foi comemorado em todo o País com sessões cívicas em que foi exaltada a figura prestigiosa do sr. Doutor Oliveira Salazar.

Os chefes das Forças Armadas apresentaram cumprimentos a S. Ex.ª, afirmando-lhe a sua inteira lealdade.

O Senhor Presidente do Conselho e Ministro da Defesa pronunciou mais um magistral discurso, de grande repercussão internacional, no qual S. Ex.ª analisou a situação do País e do Ultramar e aludiu aos acontecimentos de Angola e do Estado da Índia, e, numa passagem do seu judicioso discurso afirmou:

É para a África, sobretudo, que têm de dirigir-se os nossos esforços, porque não temos motivos para diferenciar os territórios e muito menos para abandonar os portugueses de além mar.

E terminou: «Temos pois a unidade e coesão das forças armadas e quase seria uma traição aos mortos que houvesse o mais pequeno dessídio; temos a consciência da Nação firme e bem formada acerca deste problema fundamental. Pergunto a mim mesmo o que podem valer, em face deste bloco, agitação e as lucubrações, mesmo que inspiradas do estrangeiro, dos que infelizmente perderam a sua alma de portugueses e não sentem já Portugal».

JÚLIO DANTAS

O eminente escritor nasceu em Lagos, no dia 19 de Maio de 1876; tinha, portanto, completado 86 anos no dia 19 deste mês. Era filho do escritor e jornalista Casimiro Augusto Vanez Dantas, falecido em 1906 no posto de general de brigada, e de D. Maria Augusta Pereira d'Eça Dantas e sobrinho do prestigioso general Pereira d'Eça. Fez os seus primeiros estudos no Colégio Militar e frequentou depois a Escola Politécnica onde tirou preparativos para ingressar na Escola Médico-Cirúrgica em Lisboa, terminando o seu curso de médico em 1890, defendendo a tese «Pintores e Poetas de Rilhafoles». Foi nomeado pouco depois alferes-médico do Exército Português.

Nesse ano deu-se a estreia no Teatro D. Amélia da sua célebre peça «A ceia dos cordeais» na qual desempenhava a figura do cardeal português, o não menos célebre actor de cena portuguesa, João Rosa. E' neste momento que começa a bem dizer a gloriosa carreira literária e teatral do autor. Sucederam depois outras peças que a pena magistral do autor concebeu: «Viriato Trágico», «D. Beltrão de Figueiroa», «A Severa», «O Paço de Velros», «Um Serão nas Laranjeiras», «Rosas de Todo o ano», «O Primeiro Beijo», «O Reposteiro Verde», «Soror Mariana» e «Outono em Flor». Adaptou ainda a peça de Sófocles «Antígona» e pôs em cena actual as peças «El-Rei Seleuco» e «Castro» respectivamente de Luis de Camões e António Ferreira. Escrevendo Teatro Júlio Dantas não podia deixar de exercer cargos nos meios teatrais. Assim é nomeado professor do Conservatório Nacional e mais tarde director da Secção de Arte Dramática.

Não se dedicou este insigne escritor apenas à Poesia e ao Teatro. (O seu primeiro livro de Poemas «Nada» apareceu nos escaparates das livrarias tinha o autor pouco mais de vinte anos).

As suas melhores páginas encontram-se também nos livros de episódios históricos, onde com rara beleza estética e formal, acontecimentos da História Pátria, seguindo na esteira de Garrett, entre estas obras destacam-se: «Pátria Portuguesa», «Marcha Triunfal», «Figuras de Ontem e de Hoje» e «O Amor em Portugal no Século XVIII».

Escreveu também crónicas, cujos temas frívolos nunca ninguém tinha escrito com tanta argúcia e espírito. São deste género os livros: «Como elas amam», «Eles e Elas», «Os Galos de Apolo», «Espadas e Rosas», «As Intimigas do Homem», «Elogio de Sorriso», «Arte de Amar», «Ao Ouvido de Madame X», «Eva», «Eterno Femi-

nino» e «Diálogo».

Tem Júlio Dantas também numerosos artigos e crónicas dispersos em vários jornais portugueses e estrangeiros. Foi colaborador de «Novidades», «Diário Ilustrado», «Diário de Notícias» e director da extinta e saudosa «Ilustração Portuguesa» e colaborador efectivo do «Primeiro de Janeiro» e «Comércio do Porto».

Escrevia para o «Correio da Manhã» do Rio de Janeiro e em «La Nación» de Buenos Aires.

Não se resumiu somente a actividade de Júlio Dantas no primado das letras. Foi também homem público. Assim é que exerceu o cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ministro da Instrução Pública, Presidente da Academia das Ciências. Em 1941 foi nomeado embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário quando foi incumbido de agradecer ao governo brasileiro a sua participação nas comemorações centenárias de 1940.

Júlio Dantas teve vários galardões e condecorações pela sua actividade literária e de homem público. Entre outras distinções destacam-se as seguintes:

Membro da Academia Brasileira de Letras, da Academia Espanhola, da Real Academia da História e da de Ciências Morais e Políticas de Madrid, Cidadão Honorário do Rio de Janeiro, Sócio Fundador da Academia Portuguesa de História e Membro Honorário do Colégio da Universidade de Alcalá de Henares. Possuía as seguintes condecorações:

As Grãs-Cruzes das Ordens de Santiago da Espada, de Cristo, de Portugal e do Cruzeiro do Sul do Brasil; O Grande Oficialado da Legião de Honra de França; e a Comenda da Ordem do Império Britânico.

Episódios da primeira visita de Júlio Dantas ao Brasil

Júlio Dantas era uma figura deveras insinuante, quer no porte, quer conversando, figura involuntariamente distinta. Falava com a mesma elegância com que escrevia e escrevia como mandam as regras da língua portuguesa, segundo a reforma de 1911. Alguém de categoria intelectual disse que «Júlio Dantas era o escritor português que ainda escrevia com punhos de renda». E, de facto, parecia. Ouvi-lo falar era ouvir uma lição de boa pronúncia portuguesa como ela devia ser empregada por todos os filhos de Portugal. A ninguém ouvimos falar num português tão suave, tão sonoro como o pronunciava o eminente académico. E ouvimos falar e discursar os maiores oradores portugueses e brasileiros da sua geração. Queremos referir-nos à elocução e não à verbosidade. Aliás nunca ouvi.

continua na 2.ª página

MARÉ ALTA
Maré Baixa

É preso por ter cão e preso por não ter... Há certa classe de gente que é torta como um arrocho. Quanto mais se lhe faz, mais protesta, mais barafusta, mais maldiz. É, por indole, por deformação educativa, por ausência total de princípios, revoltada, perversa, bronca, má.

Foi o dito ouvido e o caso presenciado por quem escreve estas considerações. Estava-se, em dada altura, num posto de consulta da Federação de Caixas de Previdência, edifício de boa e sólida construção, adaptado às competentes instalações, de aspecto apalacado, digno, em suma, dos Serviços Médico-Sociais.

Mas, — há sempre um «mas» aborrecido de registar — estava ali presente determinado cavalheiro que entendia que as coisas não corriam bem assim e, vai daí, vociferou: «... uma casa destas, um dinheirão gasto, e tanta gente a precisar de uma casa bem mais pequena...»

Quer dizer: a «filosofia» opiniosa deste senhor, e quejandos, é arrevezada, tortuosa, vesga a mais não ser: — Se os Serviços oficiais de assistência médica têm instalações pouco próprias (possivelmente por não ter chegado a sua vez de serem melhores), — chamam-lhes «pardiões», que «os beneficiários não merecem a Caixa consideração alguma», que «são tratados como cães», etc., etc., etc., e muitos outros ed-ceteras que a moral proíbe que se estampem aqui; se a apresentação dos Serviços Médico-Sociais é feita em locais próprios, higiénicos, arosos, vá então de clamar raivosamente contra quem monta tal «luxo», que «há pobres em casebres de lata ou de taipa de madeira» (e, diga-se de passagem, de facto, ainda os há), «não se olha por eles como deve ser», um rosário de recriminações, de disparates e até de insolências.

Que tem, todavia, «aquilo» que nós sabemos... com as calças?... Bem se sabe que não, e sabem-no mesmo, perfeitamente, aqueles de daquela forma despedem ratos e coriscos de propositada insensatez. — No entanto, no seu íntimo gerou-se uma raiva contra tudo e contra todos, e protestam, e discordam, pelo prazer sádico de protestar e de discordar. Gostam daquela «posição», é um entretenimento de quem se dedica a «brincar» às críticas de tascos ou de «café», deitando tudo abaixo, num propósito demolidor de não concordar, simplesmente porque tal atitude lhe está na massa do sangue, que o mesmo é dizer na sua realíssima gana...

Hildebrando Vasconcelos

Uma medida bem recebida
Amnistia
(Do Decreto-Lei N.º 44304, de 27 de Abril de 1962)

Artigo 1.º — São amnistiadas as infracções previstas nas disposições legais relativas às contribuições e impostos do Estado cometidas até à data do presente diploma, com exclusão dos crimes de contrabando e de descaminho e das infracções previstas no Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações.

§ único — Nos casos em que as infracções respeitem a factos por que sejam devidos impostos, os efeitos da amnistia a que se refere o corpo deste artigo só se produzirão, porém, desde que os responsáveis pelas infracções efectuem o pagamento do imposto no prazo de dois meses, a contar da publicação do presente decreto-lei, ou, quando esse pagamento dependa de prévia liquidação pelos serviços fiscais, a requeirarem ou participem os factos dentro do mesmo prazo e efectuem o pagamento voluntário do imposto nos termos legais.

Artigo 2.º — Considera-se extinta a responsabilidade solidária ou subsidiária de quaisquer funcionários resultante de actos de simples negligência na arrecadação ou fiscalização de impostos do Estado, quando não se verifique habitualidade especialmente punível.

Artigo 3.º — Nas execuções fiscais pendentes por dívidas ao Estado, quando o executado provar que não tem possibilidade de solver a dívida por uma só vez sem a alienação dos objectos ou instrumentos indispensáveis ao exercício da respectiva actividade ou sem grave e irrecuperável ruína da sua economia, poderá autorizar-se que o pagamento da dívida exequenda seja efectuado em prestações semestrais, em número a fixar, nunca superior a dez.

Artigo 4.º — O presente diploma entra imediatamente em vigor.

A amnistia decretada no art.º 1.º aproveita à taxa militar, pelo que podem os contribuintes em falta regularizar a sua situação, mediante o pagamento da taxa simples, dentro do prazo fixado no § único do referido artigo, isto é, até 26 de Junho próximo futuro.

Registo Social
Aniversários

FAZEM ANOS

Hoje, dia 3, as sras. D. Ana Rosa de Oliveira Ramos Pereira, D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. Elias Gonçalves, D. Stella da S. Berard, de Queluz e D. Glória dos Santos Gomes Bessa, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé; a senhorinha Lídia Moreira Torres, filha do sr. António Ferreira da Silva Torres; as meninas Balbina, filha do sr. João Roberto Oliveira Costa, de Paramos, e Maria Odete da Costa e Sousa; os srs. José Domingues Pereira dos Santos e António Cruz; e os meninos Jaime Castro Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira, e António Manuel Gomes Pereira, filho do sr. Manuel Rodrigues Pereira;

Amanhã, dia 4, as sras. D. Maria Adalina S. Saraiva de Miranda, esposa do sr. dr. Alberto de Miranda, e D. Joaquina de Oliveira Natário, filha do sr. António de Oliveira Natário; os srs. Ernesto Rosado Pinto e Custódio Quirino de Jesus; e o menino Manuel da Rocha Custódio, filho do sr. Miguel Augusto A. Custódio, de Silvalde; — em 5, os srs. Gil Adriano Cardoso Saavedra, filho da sra. D. Cândida Cardoso Saavedra, ausente no Rio de Janeiro, Manuel Ferreira Serralva, José da Silva Faria, de Anta, Joaquim Augusto Alvaro de Lemos, filho do sr. Joaquim José de Lemos, ausente em Gaia; e os meninos Rui Joaquim Mateiro Ledo, filho do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azemeis, e António Carlos Fonseca Belo, filho do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta;

— em 6, a sra. D. Estrela Rodrigues de Oliveira e Silva, esposa do sr. Manuel Tavares da Silva; a menina Maria Manuela Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela; os srs. Armando Ramos Pereira, Francisco Valente Caralinda e António Fernandes da Silva (Patela); e o menino Joaquim Pinto da Rocha, filho do sr. Joaquim Pereira da Rocha;

— em 7, as sras. D. Maria Amélia Dias de Oliveira, esposa do sr. Manuel Alves da Silva, e D. Maria Adozinda Amorim R. de Oliveira, esposa do sr. Narciso Gomes Correia Júnior, ausente no Rio de Janeiro; a senhorinha Maria Miquelina Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura; as meninas Maria José Gomes de Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida, Maria Celina Pereira de Castro, filha do sr. Manuel Augusto de Castro, e Maria dos Anjos Gomes das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves; e o sr. Diamantino da Silva e Sá;

— em 8, a sra. D. Laurinda Ferreira Amorim, de Moselos; e os meninos Joaquim Alves Pereira, filho do sr. Fernando Domingues P. Passos, Manuel Dias da Costa, filho do sr. António Rodrigues da Costa, ambos de Silvalde, e Miguel Pinto de Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos;

— em 9, a sra. D. Maria Francisca T. Diogo; a senhorinha Margarida Taboada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto; os srs. João Lopes da Fonseca, Francisco Domingos de Oliveira, Manuel Alves da Cruz, filho do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, José Joaquim Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e António de Oliveira Pardilhó, ausente no Brasil.

II Baile dos Finalistas da Escola Técnica

Os alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Espinho realizaram este ano mais uma festa de confraternização no Silão de festas de «O Nosso Café» no sábado, 26 de Maio.

A música esteve a cargo dum jovem conjunto português que interpretou um sem número de variadíssimas músicas, quer ligeiras quer clássicas. O animado baile durou até cerca das 5 h. da manhã.

A quase totalidade dos presentes eram alunos daquele estabelecimento de ensino técnico e do Colégio de S. Luís.

A Comissão organizadora era constituída pelos alunos finalistas: Maria José Caldeira, Beatriz Vilela, Mário M. Buges Ramos Rui Loureiro, António Cruz, Joaquim Rocha, Joaquim Sá Ferreira, Carlos Oliveira Carminda de Oliveira, Celestina Madalena, Olívia Casal Ribeiro e Jorge Nasimento.

Pensão Flor de Espinho

Passa-se esta antiga e bem conhecida Pensão, sita à Rua 19 (altas da Farmácia Teixeira) por motivo da sua propriedade se retirar para o Brasil.

CASA PRECISA-SE

Máximo 5 divisões — alugar ao ano, entre as Ruas 7 e 29. Na Tipografia Espinhense, informa.

Grande Casino de Espinho
TELEFONES 92 02 38 E 92 02 39
no RESTAURANTE
Os mais atraentes espectáculos de «Music-Hall» internacional
O magnífico «ballet» moderno A cantora norte-americana Miguel Albaicin * Júlia Cantala constituído por 10 artistas
A revelação da canção - Manuel Seia - castiço intérprete do Fado
A bailarina clássica Anita Costa
2 ORQUESTRAS - o consagrado conjunto PORTUGAL e a apreciada orquestra CASINO
Todos os dias, das 20 às 22 horas
Jantar Concerto M/ 21 anos
SNACK-BAR e ESPLANADA Abertura às 14 horas
GINE-TEATRO
Domingo, 3 — às 15,30 e 21,45 horas
Uma obra prima da moderna literatura italiana AS DUAS MULHERES com SOPHIA LOREN M/ 17 anos
A Sala de Jogos abre às 16 horas

Júlio Dantas

continuação da 1.ª pag.

mos Júlio Dantas propriamente discursar de improviso. No Brasil, Júlio Dantas era o mais querido dos nossos escritores. Era quase idolatrado pela intelectualidade brasileira.

O autor destas linhas estava no Rio de Janeiro quando em 1925 Júlio Dantas lá foi em qualquer missão diplomática ou cultural. Tivemos o prazer de assistir a uma das suas conferências pronunciadas no antigo Teatro Lírico — a mais vasta casa de espectáculos do Brasil naquele tempo — o Teatro da Ópera dos tempos dos Imperadores e posteriormente até à construção do rico e suntuoso Teatro Municipal. Aquele regurgitava de espectadores. O tema da conferência, era «A Tara de D. Pedro, o Cruel», se não estamos em erro (já não nos lembramos bem se era este se outro monarca da Dinastia, mas quer-nos parecer que deste se tratava). Não era muito atraente o referido tema. Mas, de tal forma foi tratado e desenvolvido que, além da análise psíquica da personalidade real de que se ocupava, e em que revelava os seus vastos conhecimentos de medicina, constituiu uma apreciável lição dum trecho da nossa história e uma bellissima peça literária que só um escritor da sua envergadura com ela conseguia prender tanto a atenção da extraordinária assistência que enchia a casa de espectáculos.

Quando terminou a conferência as palmas ecoaram pelo espaço, calorosas e prolongadas, numa verdadeira apoteose ao trabalho do escritor. Grande parte dos espectadores, homens e senhoras, quedaram-se pelos corredores e no atrio, à espera do illustre conferencista. Outros aguardavam-no à saída do palco e ainda outros esperavam-no à saída do teatro para lhe tributarem novamente os seus aplausos e as suas aclamações. Ao atravessar com dificuldade, os corredores e o atrio do «Lirico» por entre alas de senhoras e cavalheiros que se comprimiam para o ver passar e não se cansavam de o aclamar, destacou-se uma senhora elegantíssima que ao escritor atira a seguinte frase, delirantemente aplaudida por todas as senhoras e homens que o esperavam: «Doutor Júlio Dantas! O Senhor é o escritor do Mundo que melhor compreendeu o coração da mulher!» «Viva Júlio Dantas!»... «Viva Júlio Dantas!», respondeu a assistência! E o coro de aclamações acompanhou Júlio Dantas até à partida do carro que daí o conduziu ao hotel.

Jamais poderemos esquecer tão calorosa, tão significativa homenagem.

Júlio Dantas, etnólogo

Através de algumas das suas obras, entre as quais a célebre «Ceia dos Cardeais», verifica-se que o finado escritor era dotado de grande poder etnológico. Essa faculdade tivemos ensejo de observar directamente com o episódio que vamos narrar em curtas e descoloridas linhas.

Na qualidade de presidente da agremiação cultural que é o «Orieão Português», do Rio de Janeiro, tive a honra de receber o embaixador da cultura portuguesa de visita ao Brasil,

Concurso Literário

II Concurso Relâmpago das Quadras de S. João

O «Jornal de Viseu» promove entre os seus leitores o II Concurso Relâmpago das Quadras de S. João.

Podem concorrer todos os leitores quer sejam assinantes ou não. Serão admitidos a concurso quadras populares de s. b. r. sanjoanino, de sete sílabas métricas, abordando os seguintes temas: S. João, fogueiras, ruínas, alectim, rosmarinho manjericão, dailões, cascatas e tudo o que, pela sua natureza, nos recorde os festos populares de S. João.

As quadras deverão ser enviadas com pseudónimo, para a Redacção do «Jornal de Viseu» Avenida 28 de Maio n.º 39 — Viseu, até às 18 horas do dia 14 de Junho de 1962, impreterivelmente.

O Regulamento será enviado a quem o solicitar à morada acima citada.

na ampla sede daquela Sociedade.

Preparou-se uma recepção condigna do illustre visitante, para cujo brinho muito contribuiu a colaboração preciosa do elemento feminino constituído por orqueonistas e outras jovens pertencentes às famílias dos directores e dos sócios.

Pela escadaria que dava acesso ao primeiro andar do edificio estendia-se uma graciosa ala de senhorinhas ostentando salvas com pétalas de flores mimosas que lançaram sobre o distinto visitante e o impressionaram, vivamente.

Após a recepção em sua honra e na qual estiveram presentes os srs. Dr. Lebre e Lima, 1.º Secretário da Embaixada Portuguesa, representando o Embaixador; Dr. Sampaio Garrido, Consul Geral; o Secretário do Dr. Júlio Dantas, o pintor Fausto Gonçalves, representantes das principais agremiações portuguesas do Rio de Janeiro, etc., deu-se início ao baile que teve grande brilhantismo (era um domingo à tarde).

O laureado escritor, poeta e dramaturgo, enquanto conversava lançava o olhar perscrutador e arguto, em torno do salão, alvejando de preferência o elemento feminino entre o qual se notavam verdadeiros tipos de beleza luso brasileiros.

Entre tantas, despertou-lhe particular atenção uma jovem dos seus 18 anos, das menos belas, mas de porte gracioso e olhar vivo, um tipo um pouco diferente da maioria. Momentos passados, no gabinete da Direcção, Júlio Dantas, em conversa com o autor destas linhas e alguns convidados, referindo-se à «mocinha» que foi alvo de sua especial curiosidade, disse que a sua fisionomia tinha traços do «Grego Clássico», e manifestou vontade de a interrogar. Chamada à presença do escritor, este fez-lhe perguntas sobre a sua árvore genealógica que era a seguinte: filha de pai português, mãe brasileira, esta filha de italiano e mãe grega.

Não se tinha enganado o grande escritor.

Outros factos de que fomos testemunha ou tivemos conhecimento poderíamos acrescentar a atestar a alma nobilíssima do illustre escritor, se para isso não nos falta-se o tempo necessário.

B. D.

Registo Social
CASAMENTO

No passado domingo, dia 27 de Maio, realizou-se em Lisboa, na Igreja de S. João de Deus, a cerimónia nupcial da senhorinha Aline Margarida Oliveira Fernandes da Silva, dilecta filha da sra. D. Cecília da Conceição Oliveira Fernandes da Silva e do sr. Américo Fernandes da Silva, considerado comerciante desta Vila e antigo administrador do nosso Jornal, com o sr. Manuel Viana e Couto, regente agrícola em Angola, filho da sra. D. Isalinda Maria Viana Cândido, já falecida, e do sr. António Rodrigues Costa e Couto, (por procuração).

Apadrinharam o acto: pela noiva os avós do noivo, sra. D. Laurinda Marques Carvalhas Pinto e seu marido sr. Narciso Fernandes Pinto, e pelo noivo, seu pai e sua esposa a sra. D. Maria Aldina Pinto e Couto. Conduziu as alianças a menina Zelinha, graciosa irmã do noivo.

Depois da cerimónia foi oferecido aos convidados, num restaurante, um primoroso «copo de água» durante o qual se fez ouvir uma excelente orquestra privativa.

A noiva partiu no dia seguinte de avião para Luanda e dali para Carmo, onde vai fixar residência em companhia de seu marido.

Ao novo casal desejamos muitas venturas e prosperidades.

BAPTIZADO

No dia 27 do mês findo foi solenemente baptizada na Igreja Matriz, uma filhinha da nossa estimada assinante sr.ª D. Maria Fernanda Cardoso de Sousa Brandão e do sr. Joaquim de Sousa Brandão.

A neófito recebeu o nome de Isabel Alexandra Cardoso de Sousa Brandão, e foram padrinhos a menina Maria Felisbina da Costa Ramalho Mardureira e o menino Álvaro Jorge Lêdo Brochado Mendes.

Felicitemos os pais da pequenina Isabel Alexandra e desejamos-lhe boa sorte.

A Semana do Ultramar em Espinho

A convite da Direcção do Grémio do Comércio desta Vila, realizará uma conferência na sede daquele organismo, no próximo sábado, dia 9 do corrente, pelas 22 horas, o illustre advogado sr. Dr. António Ferreira de Barros, sendo o tema da sua conferência «A Defesa de Angola».

O sr. Dr. Ferreira de Barros, que viveu alguns anos na provincia de Angola, e pessoa bastante autorizada para se pronunciar sobre os múltiplos problemas que assobrem aquela provincia portuguesa, e por isso seu trabalho deve despertar bastante interesse entre os intelectuais e patriotas desta Vila.

Homenagem ao Investigador Dr. Manso Ribeiro

A Direcção da Casa das Beiras vai homenagear no dia 9 de Junho próximo o illustre investigador beirão Sr. Dr. Manso Ribeiro como preito de gratidão dos seus comprovincianos pela notável descoberta da Vacina contra a peste suína africana que abre novos horizontes no campo científico e vai debelar o flagelo que, só na Península, tem dizimado milhões de animais.

A inscrição para o jantar de homenagem pode desde já ser feita na Secretaria da Casa das Beiras, Largo de S. Domingos, 14-2.º em Lisboa e estão sendo re- etidas listas para diversos pontos das Beiras em satisfação de pedidos que têm sido feitos.

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1962

Pagaram já a sua assinatura do ano corrente, até 31 de Dezembro, mais os seguintes prezados assinantes, a quem ficamos muito reconhecidos:

Luís Ferreira Ribeiro, Fernando Mendes, dr. Fernando Costa, David de Sousa, F.ª de António d'Oliveira Alves e Américo Paulo Amorim, todos de Santa Maria de Lamas; Dr. César Moreira Baptista, Ramiro dos Santos Silva, Armando Crespo, eng.º Arnaldo Crespo, Foforeira Portuguesa, Joaquim da Fonseca Albuquerque, Suçr. José Gomes da Silva, José Maria Brandão Resende, arq.º Mário Brandão e Empresa Espinho-Praia, «Recorte» e José Gomes da Graça, todos de Lisboa; Dr. Raul Rodrigues Gomes, Joaquim Souto e Dr. Arnaldo C. Miranda Barbosa, todos de Coimbra e Orlando Augusto Pedro de Resende, de Espinho.

Festas do Grande Concelho de Espinho

Realiza-se no dia 23 de Junho, em Faro, a festa de S. João de Deus, Cidade de Deus, das Festas da recepção das Quadras pela Di. o alto patrocina, e sob da cidade para Municipal Quadras. Concurso de concorrentes qual podem enviando as suas composições em tri. compensas. subscritas envelope, assinadas dum do autor, nome e morada 1962, para o dia de Junho de dras — Rua de Quz — Faro, S.º Guareiro 32 acompanhadas 3 prémios e haverá 100000 das Menç. orrosas, além entenderão que o júri

UMA CRUZ PELA MÃE de morte num poço

Há dias, a sra. D. Maria de Sousa, de Silvalde, descobriu, em cinco metros de fundo, o corpo de um menino, de nome Alves Magalhães sr.ª Rita

Sua mãe, apercibida, demonstrou presença de uma corda evidente e a mãe, por zela à sua morte.

Dado o distanciam. incorporações de uma criança já estava de Espinho, a transportada de pequena para sua casa. E' uma ter poços crianças.

Academia de Espinho

Teve assistência da Primavera de Música da nossa terra. Por não podemos inserir o relato.

Pela Sisa

Festas de Maio, o 14.º Aniversário da Sisa, que se public. vedras, sob a direcção de Maria de Sousa.

Motor-Vende-se

de boas condições. Ver e tratar na RAFAIA ESPINHO, n.º 1070

VENDE-SE para construção na Rua 1039

Venda em separado

Com terreno e construção

CRIXA DEPENDÊNCIAS

Populares, para venda de joias, relógios, etc.

Restaurante

Com frente para a Rua 1039, passa-se em Espinho

Restaurante

Com frente para a Rua 1039, passa-se em Espinho

Restaurante

Com frente para a Rua 1039, passa-se em Espinho

3 de Junho de 1962
Com domingo...
Festiveiros...
Jogo n...
Sob a...
do Porto...
SANJO...
Almeida...
deira V...
ESPINHO...
Laranjeira...
David S...
O Sanjo...
tamente...
pressão...
deu larga...
do que cederes...
quando C...
este g...
por mome...
a ser viol...
avancado...
Arnaldo...
a Sanjoan...
Até ao...
foi altera...
so atque...
No rec...
ram dispo...
modo a d...
seguram...
aproveit...
sanjoan...
Porém...
voltou a r...
na transfo...
dade, a ca...
espinhense...
O Espin...
diferença...
so atque...
com a ob...
Pinhal...
A vitória...
foi a melh...
que mais t...
No próxi...
«Ribeiro...
rias equi...
ries sgrup...
com o Vila...
Vianense...
receberá...
Ho...
Campeo...

VIDA DESPORTIVA

Futebol



Campeonato Nacional da II Divisão

26.ª JORNADA

Com os jogos efectuados no passado domingo referentes à 26ª jornada terminou o Campeonato Nacional da II Divisão, conseguindo o C. D. Feirense vencer a sua Zona facto que lhe permitiu ascender à divisão maior do futebol nacional. Nos jogos de domingo registaram-se os seguintes resultados:

Feirense 2 Oliveirense 1; Sanjoanense 3 Espinho 2; Marinhense 2 Braga 3; Caldas 5 Vianense 0; Vila Real 2 Torrense 1; Castelo Branco 2 Boavista 2; Cernache 5 Peniche 3.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Feirense, Braga, Marinhense, etc.

Bixirão de divisão o Vila Real e o Cernache e disputarão os jogos de passagem o Caldas e o Torrense.

Sanjoanense 3 Espinho 2

Jogo no Campo Conde D'as Garcia em S. João da Madeira. Sob a arbitragem de Aniceto Nogueira, do Porto, as equipas alinharam: SANJOANENSE - Hilário; Gaspar e Almeida; Calhau Alvarez e Moreira; Videlma Vasco, Augusto Gonçalves e Grilo. ESPINHO - Arnaldo; Padrão e Alberto; Laranjeira, Alcega e Adriano; Pinalhal, David Silva Bouçon e Luciano.

O Sanjoanense iniciou o encontro abertamente ao ataque tendo exercido grande pressão sobre a defesa espinhense que deu largas aos avançados locais permitindo que estes cedo se colocassem em vantagem. Eram decorridos poucos minutos quando Gonçalves abriu o activo. Após este e logo as balizes espinhenses passaram por momentos difíceis e só não voltaram a ser violadas por falta de pontaria dos avançados locais e pela boa exibição de Arnaldo. Porém ainda antes da meia hora o Sanjoanense marcou novo gol por Grilo. Até ao intervalo a feição do jogo não foi alterada, mantendo-se o Sanjoanense ao ataque.

No recomeço os espinhenses apareceram dispostos a alterar o resultado de modo a diminuir a vantagem, o que conseguiram por intermédio de Silva que aproveitou bem um deslize da defesa sanjoanense; iam decorridos 10 minutos. Porém o Sanjoanense aos 27 minutos voltou a repor a diferença de duas bolas na transformação de uma grande penalidade, a castigar uma mão de um defesa espinhense apontada por Augusto. O Espinho não se conformando com a diferença registada no marcador voltou ao ataque e pôde reduzir a diferença, com a obtenção de mais um gol por Pinalhal a cinco minutos do fim.

A vitória do Sanjoanense está certa pois foi a melhor equipa no terreno e aquela que melhor tempo dominou.

No próximo domingo inicia-se a Taça «Ribeiro dos Reis» à qual concorrem várias equipas divididas em diferentes séries agrupando o Sporting de Espinho com o Vila Real, Salgueiros, Boavista e Vianense. No primeiro jogo o Espinho receberá a visita do Vila Real.

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto

I Divisão

Na 2ª jornada os resultados dos jogos efectuados foram os seguintes: E Livre 2 Ac. Espinho 4; Leixões 2 I Sagres 5; Porto 3 Valongo 2; Académico 2 E Física 0; Vigorosa 5 Sanjoanense 2.

Escola Livre 2 Ac. Espinho 4

Jogo em Oliveira de Azeméis. A Académica de Espinho na sua primeira deslocação do Campeonato, mercê dum boa exibição venceu e convenceu o seu aguçado adversário.

A superior categoria da Académica manifestada ao longo de todo o encontro levou de vencida a força de vontade e energia postas na luta pelos oliveirenses, que reconheceram que foram bem derrotados apressando-se a felicitar os vencedores, logo que o jogo terminou.

Alinharam pela Académica: Raulito; F. Barros (1); Vlademiro, Beto (1); Raul (1) e G. de Almeida (1).

A Académica ocupa presentemente o 1.º lugar da classificação, de parceria com o Vigorosa e o Académico.

Amanhã disputar-se-á a 3ª jornada, cabendo à Académica defrontar no seu rink a valorosa equipa da Sanjoanense.

Voleibol

Campeonato Regional Júniores

Sp. Espinho 3 Candel 1 Ac. Espinho 3 Fátias 0

FEMININO

Sp. Espinho 3 Ac. Espinho 0

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto

I Divisão Porto 4 Ac. Espinho 0

Ciclismo

IV Circuito Ciclista da Vila da Feira

Organizado pelo semanário «O Noff» realiza-se hoje na Vila da Feira a exemplo dos demais anos o Circuito Ciclista para Populares às 15 horas e para Independentes às 16.30 h. no qual serão disputadas esplanáticas teças além de valiosos prémios em dinheiro.

Neste participam, se não todos a grande maioria dos ciclistas portugueses em representação das melhores equipas nacionais como sejam o Académico Alpiça, Benfica O. do Douro, Ovarense, Porto e Sangalhos.

Dado o valor das equipas concorrentes e dos seus representantes é de aguardar um animado desloque na disputa dos primeiros lugares da classificação.

FUTEBOL

Jogos Particulares

Idanha F. C. 0 Sp. Guetim 1

Jogo no Campo do Rio Largo sob a arbitragem do sr. António Valente.

Jogo rijamente disputado em que os rapazes de Guetim venceram com justiça os seus valorosos adversários da Idanha.

Alinharam pelo vencedor: Inácio; Alfredo e Abílio; Neca Manuel e Miguelhês; Pega (Agostinho) Mandonça, Miro, Sá e Mala.

Foi o autor do gol da vitória Mala. A Direcção do Sp. C. de Guetim pede a todos os guetinhenses brissos que auxiliem a expansão do club: da sua terra.

Laboratório de Análises Clínicas. Dr. Waldemar Ferreira. Dr.ª Ana Rosa Wanzeler. Rua 31 n.º 321 Telefones Lab. 920689 Res. 920802 ESPINHO Serviço Permanente

Correspondências

Notícias de Grijó

31/5/62

VISITA DOS MINISTROS DAS OBRAS PÚBLICAS E DA EDUCAÇÃO NACIONAL A VILA NOVA DE GAIA

Na próxima domingo, os ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional - visitarão o nosso concelho, a fim de ser feita a inauguração oficial - (embora simbolicamente) - de vários edifícios escolares, com um total de 85 salas de aula, entre as quais, duas magníficas Escolas primárias de 6 salas de aula cada e respectivas Caotinas, construídas nesta freguesia de Grijó.

Bevindos sejam.

FUTEBOL - Taça «Lionel Gaspar»

A primeira volta deste torneio terminou no passado domingo, com estes resultados:

S. Félix 1 Grijó 2; Crestuma 3 Perossinho 1.

Jogos efectuados nos campos dos primeiros.

A pontuação actual dos 5 grupos que entram na competição é a seguinte: Perossinho 6 pontos; Crestuma 4; Grijó 3; S. Félix 3; Sandim 2. Em virtude do protesto apresentado pelo Sandim, repete-se no próximo domingo, às 16 horas em Grijó o jogo em que a equipa local havia vencido a visitante por 2-1.

Guetim

31/5/61

ANIVERSÁRIO

No dia 3 de Junho completa 13 anos a menina Maria Emlinda Moreira de Sá, filha do estimado industrial sr. Aleixo Alves de Sá e da sr.ª D. Aida Moreira de Sá, desta freguesia.

DESASTRE

No dia 30 do corrente à 20,30 horas, foi vítima dum desastre na Estrada Municipal desta freguesia no lugar do Rameiro o motociclista Manuel Bártolo Fernandes Camarinha, de 21 anos, que há dias regressou de Venezuela, mecânico, filho de sr. Maximino Gomes de Oliveira, ausente na Venezuela e da sr.ª D. Adélia Celeste Fernandes Camarinha, todos residentes no Largo do Souto desta freguesia. O desastre foi devido ao motociclista ter olhado para trás e quando se voltou já estava em cima do passeio junto da Padaria Ramos depois de ter embatido no passeio dando várias cambalhotas. Um seu irmão que reside muito próximo ao ouvir o estrondo correu para o local onde depois chamaram um automóvel que demorou bastante e se o desastre fosse de morte bem o motorista morria. Depois foi conduzido ao Hospital desta vila num automóvel particular onde ficou internado com ferimentos na cabeça e num braço em estado grave. O Sporting Club de Guetim deseja ao ferido o seu restabelecimento rápido.

NECROLOGIA

Francisco Firmino Alves da Rocha

Tivemos há dias a infusta notícia do falecimento em 13 de Março findo, no Rio de Janeiro de nosso estimado assinante sr. Francisco Firmino Alves da Rocha, irmão do sr. Modesto Alves da Rocha, comerciante em Paramo, a quem apresentamos pêsames.

VENDE-SE

Prédio de rendimento comércio e habitação: melhor local de Espinho falar na Rua 30 N.º 657 ou pelo Telefone 920759

Notariado Português

Cartório Notarial de Serzedo, Concelho de Vila Nova de Gaia

Notário Licenciado em Direito Joaquim Ferreira Guedes de Moraes Júnior.

CERTIFICO que, por escritura de 6 de Outubro de 1961, lavrada de fls. 36 a 39 v do livro N.º 672 de escrituras diversas, deste cartório, foi alterado o pacto social da sociedade Auto-Viação de Espinho, Limitada, com sede na Rua 19 da Vila e Concelho de Espinho, constituída por escritura de 18 de Janeiro de 1939, aqui lavrada.

Que nesta escritura alteraram o respectivo pacto social, substituindo os artigos 1.º, 4.º, 6.º e 7.º e os §§ 1.º, 2.º e 5.º do artigo 7.º, eliminando o artigo 5.º pelo que os artigos seguintes a este sofreram a redução do número de ordem que daquele facto resultou, e assim os artigos 6.º e 7.º ficaram a ser os de números 5.º e 6.º e os artigos 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ficaram a ser os de números 7, 8, 9, 10 e 11 do pacto social e ao novo artigo 5.º foi acrescentado um parágrafo único.

A redacção dos artigos alterados ficou a ser a seguinte:

Art.º 1 - A Sociedade adopta a firma Auto-Viação Espinho, Limitada, e tem a sua sede na Rua vinte e um, número duzentos vinte e dois, rez-do-chão, da Vila e Concelho de Espinho.

Artigo 4 - O seu capital social é de vinte mil escudos todo realizado, assim distribuído em quotas unificadas: quatro mil escudos ao sócio Manuel Barbosa da Costa; quatro mil escudos ao sócio Salvador Alvaro Barbosa da Costa; quatro mil escudos à sócia Maria Ester Barbosa da Costa; quatro mil escudos à sócia Carmen Barbosa da Costa e quatro mil escudos à sócia Maria Marcela Barbosa da Costa.

Artigo 5 - É livremente permitida a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios, que poderão fazer, para o efeito, as divisões que forem necessárias; a cessão a estranhos fica dependente de prévia autorização da sociedade em Assembleia Geral que, em todo o caso, só a poderá conceder se ela, em primeiro lugar, e qualquer dos sócios, em segundo lugar, não pretenderem adquirir a quota cedenda, pagando-a pelo valor com que figurar no último balanço anual e aprovado, acrescido da parte que lhe competir nos fundos de reserva.

Parágrafo único - Se mais que um sócio pretender a quota cedenda, será esta dividida pelos que a desejarem, na proporção do capital das quotas que possuírem na ocasião, ficando, além disso, convencionado que o preferente terá que pagar, juntamente com o preço da quota, os suprimentos ou quaisquer outros créditos que o cedente tenha na sociedade, à face do que constar da respectiva escrituração.

Artigo sexto - A gerência social, dispensada de caução compete aos sócios Salvador Alvaro Barbosa da Costa, Maria Ester Barbosa da Costa, Carmen Barbosa da Costa e Maria Marcela Barbosa da Costa, que entre si distribuirão os respectivos serviços de comum acordo.

Parágrafo primeiro - Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes; os de responsabilidade porém, nomeadamente letras, contratos e ainda cheques, só terão validade quando assinados pelos gerentes ou pessoas em quem eles delegarem essas atribuições.

Parágrafo segundo - Qualquer dos gerentes ficam com a faculdade de delegar todas ou parte das suas atribuições de gerência na pessoa de Alberto Alvaro da Costa, pai e sogro dos outorgantes.

Parágrafo terceiro - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais no-

Serviços Médico-Sociai

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA DELEGACÃO DA ZONA CENTRO

Coimbra

AVISO

ADMISSÃO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM PARA O POSTO CLÍNICO N.º 42 (ESPINHO)

Está aberto concurso de provimento, pelo prazo de 8 (oito) dias, a contar da data do presente aviso, para auxiliar de enfermagem do Posto Clínico n.º 42 (Espinho)

A minuta de requerimento encontra-se afixada na sede da Delegação - Rua Antero de Quental, 51-53, em Coimbra e no Posto Clínico em referênciã.

O prazo para entrega dos requerimentos termina às 13 horas do dia 9 de Junho de 1962.

Coimbra, 2 de Junho de 1962

O DELEGADO

José Feio

Cine-Teatro do Casino

Programa de 3 a 8 de Junho

H. J. Domingo, 3, às 15.30 e 21.45 - AS DUAS MULHERES - Uma obra prima do moderno cinema italiano, com «Sophia Loren», «Raf Vallone» e «Eleanora Bawa». (M/17 anos)

Amanhã, 2ª feira, 4 às 21.45 - O JOGO DO AMOR - Uma engraçada comédia, interpretada maravilhosamente por «Steve McQueen», «Brigid Bazin», «Jim Hatten» e «Paula Prentiss». No Paço: Variedades (M/17 anos).

4ª feira, 6 às 21.45 h - O CRIMINOSO ERA MEU AMIGO - Espanhola odiosa duma amizade sincera para conseguir a fuga dum criminoso, com «Jean Paul Belmond», «Alexandra Sivaritz», «Siti», «Kocstua» e «Claude Rains». (M/17 anos)

6ª feira, 8, às 21.45 h. - JACK, O DINAMITE - Um filme deveras inquietante, brutal, sentimental e desconcertante com «Fernandel» no terror do «Fai Waeste (Maiores de 17 anos).

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas: 2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

meadamente em letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes; o que infringir o estipulado, além de responder para com ela pelos prejuízos que lhe cause, perderá a favor dos seus consócios o lucro que lhe devam pertencer até à liquidação total da intracção.

Vai conforme o original, a que me reporto, nada constando dele que altere, prejudique, condicione ou modifique o que fica certificado e transcrito.

Serzedo de Gaia, vinte e oito de Maio de mil novecentos sessenta e dois.

O ajudante do cartório, JOAQUIM FERREIRA DO Couto MORAIS

Vertical text on the left margin containing various notices and advertisements.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO - Rua de Sá da Bandeira, 53. Telefone, 20133 P. P. C. A.

LISBOA - Rua do Ouro, 95-99. Telefone, 366056 P. P. C.

AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - PENICHE - TOMAR - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DO OUVIDOR, 86 RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Benjamin da Costa Dias
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos
JORNAIS CARTAZES RECLAMOS
 Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS
 Internas, Semi-internas, e Externas
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Padaria Mecânica Pérola de Espinho
 de FÁRIA e IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivina da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

CASA ROLA
 Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
 ARMAZÉM DE MALHAS, ATOALHADOS MEIAS, PEUGAS, BORDADOS, RENDAS, CAMISARIA, COLCHAS, COBERTORES E MIUDEZAS.
JUNTO E RETALHO
 Aproveite esta ocasião única grande liquidação de saldos

M. P. Moreira
 Telefone 920031 - Espinho
 Fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de senhora, Luvas, etc.
 Grande sortido

Cervejaria e Restaurante Aquário
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
 Pastelaria e mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
 DE Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Paron
 Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta assada e bigolta tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
 M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
 Sêde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho
 Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça
 Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
 Venda de carros usados
 Rua 62 n.º 264 Tel. 920562 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 920505
 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS e IRMÃO
 Rua 18, 053-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
 Secção de pasteleria e confeitaria
 Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso
 DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920196

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES
 Afonso Henriques, Sucrs.
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros
 de Vidraria Ferreira
 Agostinho de Sousa Ferreira
 Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
 Grande desconto para Revenda
 Rua 50 n.º 655 ESPINHO
 TELEFONE, 920769
 PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 920392—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
 Junto ao Casarão
 Telefone 920294—ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
 Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, torros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Biscoitos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»
 Preços das assinaturas, por ano:
 Portugal Continental 55\$00
 Províncias Ultramarinas
 Brasil — remessa semanal 80\$00
 — via marítima
 Venezuela remessa semanal
 — via — marítima 100\$00
 Idem — via aérea 250\$00
 Idem — via aérea — Semestre 140\$00
 NUMERO AVULSO 1320

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO LISBOA:
 Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Av. da Liberdade, 105
 Telef. 24655 e 23468 Telef. 35419 e 367585
 End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO

UVA
 Porto — Gaia — Espinho
 Vinhos de Puro, verdes e maduros
 Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros
 A' venda nos bons estabelecimentos
Vinho Puro... Alimento Puro...
 Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas
 Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha
VITÓRIA E PROGRESSO
 Duas marcas que se impõem
 Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
 À venda nos estabelecimentos locais:
 AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
 LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 435

PREFIRAMOS FOSFOROS DA
 FOSFORILLA FOSFORILLA